

Fato Relevante

Jalles encerra moagem da safra 2025/26 em suas unidades Jalles Machado (UJM), Otávio Lage (UOL) e Santa Vitória (USV).

Goianésia, 18 de novembro de 2025 - A Jalles Machado S.A. ("Companhia") comunica aos seus acionistas e ao mercado em geral que encerrou a moagem relativa à safra 2025/26 em suas três unidades, Jalles Machado (UJM), Otávio Lage (UOL) e Santa Vitória (USV), apresentando avanço na área colhida, mas menor volume de cana processada em função da menor produtividade dado as condições climáticas desafiadoras.

Indicadores Operacionais	Safra		Δ%	Guidance	Δ%
	2025/26	2024/25			
Área Colhida (ha)	94,8	91,7	3,4%	-	n/d
Processamento de Cana - Moagem (mil t.)	7.076,0	7.868,5	-10,1%	7.518,1	-5,9%
Jalles Machado	2.671,3	3.221,0	-17,1%	-	n/d
Jalles Machado (Terceiros)	-	6,9	n/d	-	n/d
Otávio Lage	2.430,5	2.531,2	-4,0%	-	n/d
Otávio Lage (Terceiros)	17,8	0,7	n/d	-	n/d
Santa Vitória	1.955,8	1.990,6	-1,7%	-	n/d
Santa Vitória (Terceiros)	0,7	118,2	n/d	-	n/d
Produtividade - TCH (t./ha)	74,5	84,5	-11,8%	79,8	-6,6%
Jalles Machado	80,5	97,5	-17,5%	87,0	-7,5%
Otávio Lage	84,5	90,0	-6,1%	85,2	-0,8%
Santa Vitória	59,6	65,4	-8,9%	67,6	-11,9%
ATR Médio (kg/t.)	139,3	138,6	0,5%	137,7	1,2%
ATR Produzido (mil t.)	985,6	1.090,7	-9,6%	-	n/d
Mix de Produção					
Etanol (%)	53,6%	55,7%	-2,1p.p.	48,2%	5,4p.p.
Açúcar (%)	46,4%	44,3%	2,1p.p.	51,8%	-5,4p.p.
Volume de Produção					
Etanol (mil m ³)	310,5	357,8	-13,2%	-	n/d
Etanol Anidro	102,0	102,1	-0,1%	-	n/d
Etanol Hidratado e Orgânico	208,5	255,7	-18,5%	-	n/d
Açúcar (mil t.)	436,6	461,1	-5,3%	-	n/d
VHP	135,1	100,5	34,4%	-	n/d
Branco	223,1	254,8	-12,4%	-	n/d
Orgânico	78,4	105,8	-25,9%	-	n/d

Na safra 2025/26, a Companhia processou 7.076,0 mil toneladas de cana-de-açúcar, redução de 10,1% em relação às 7.868,5 mil toneladas da safra 2024/25. A produtividade média (TCH) foi de 74,5 t/ha, ante 84,5 t/ha no ciclo anterior (-11,8%). Esse desempenho decorre principalmente das chuvas significativamente abaixo da média nos meses de fevereiro e março, período crítico para o desenvolvimento da cultura, condição que se mostrou mais severa do que o previsto na revisão das projeções.

Além disso, na unidade Jalles Machado foram observados maiores níveis de matocompetição nas áreas destinadas ao cultivo orgânico, contribuindo adicionalmente para a redução da produtividade nessas regiões.

O mix de produção encerrou a safra com 53,6% de etanol e 46,4% de açúcar, frente a 55,7% e 44,3%, respectivamente, na safra anterior. A diferença em relação ao mix projetado deve-se à dinâmica de preços entre etanol e açúcar ao longo da safra. À medida que a paridade passou a favorecer o etanol, a Companhia realocou parte da produção, especialmente nas unidades de Goiás a fim de maximizar a geração de valor.

A produção total de açúcar alcançou 436,6 mil toneladas, queda de 5,3% em relação à safra anterior, principalmente impactada pelo déficit hídrico. Dentro desse volume, a produção de açúcar orgânico somou 78,4 mil toneladas, abaixo do registrado no ciclo 2024/25, refletindo a maior matocompetição observada principalmente na unidade Jalles Machado. Em contrapartida, a produção de açúcar VHP atingiu 135,1 mil toneladas, crescimento significativo frente à safra anterior, demonstrando o pleno funcionamento da fábrica de VHP da Unidade Santa Vitória, que operou em sua primeira safra completa em ritmo normalizado.

A safra 2025/26 foi impactada por condições climáticas particularmente adversas nas regiões de Goiás e Minas Gerais, o que afetou a produtividade agrícola em todo o setor. Ainda assim, seguimos executando, com disciplina, o plano de expansão da capacidade de moagem e de fortalecimento do manejo agrônomo, aliado à rigorosa disciplina no controle de custos operacionais, com foco em ganhos de eficiência e produtividade nos próximos ciclos.

A equipe de Relações com Investidores da Jalles permanece à disposição para quaisquer esclarecimentos.

Rodrigo Penna de Siqueira

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Material Fact

Jalles completes the crushing of the 2025/26 crop, at the plants of Jalles Machado (UJM), Otávio Lage (UOL) and Santa Vitória (USV).

Goianésia, November 18, 2025 – Jalles Machado S.A. ("Company") informs its shareholders and the market in general that it has concluded the crushing operations for the 2025/26 harvest at its three units—Jalles Machado (UJM), Otávio Lage (UOL), and Santa Vitória (USV). The Company recorded an increase in harvested area, but a lower volume of sugarcane processed due to reduced agricultural productivity resulting from challenging weather conditions.

Operational KPIs	Crop		Δ%	Guidance	Δ%
	2025/26	2024/25			
Harvested Area ('000 ha)	94,8	91,7	3,4%	-	n/d
Sugarcane Crushing ('000 t.)	7.076,0	7.868,5	-10,1%	7.518,1	-5,9%
Jalles Machado	2.671,3	3.221,0	-17,1%	-	n/d
Jalles Machado (Third Parties)	-	6,9	n/d	-	n/d
Otávio Lage	2.430,5	2.531,2	-4,0%	-	n/d
Otávio Lage (Third Parties)	17,8	0,7	n/d	-	n/d
Santa Vitória	1.955,8	1.990,6	-1,7%	-	n/d
Santa Vitória (Third Parties)	0,7	118,2	n/d	-	n/d
Productivity - TCH ('000 t./ha)	74,5	84,5	-11,8%	79,8	-6,6%
Jalles Machado	80,5	97,5	-17,5%	87,0	-7,5%
Otávio Lage	84,5	90,0	-6,1%	85,2	-0,8%
Santa Vitória	59,6	65,4	-8,9%	67,6	-11,9%
Average TRS (kg/ton)	139,3	138,6	0,5%	137,7	1,2%
TRS Production ('000 t.)	985,6	1.090,7	-9,6%	-	n/d
Production Mix					
Ethanol (%)	53,6%	55,7%	-2,1p.p.	48,2%	5,4p.p.
Sugar (%)	46,4%	44,3%	2,1p.p.	51,8%	-5,4p.p.
Production Volume					
Ethanol ('000 m³)	310,5	357,8	-13,2%	-	n/d
Anhydrous	102,0	102,1	-0,1%	-	n/d
Hidrated and Organic	208,5	255,7	-18,5%	-	n/d
Sugar ('000 t.)	436,6	461,1	-5,3%	-	n/d
VHP	135,1	100,5	34,4%	-	n/d
White	223,1	254,8	-12,4%	-	n/d
Organic	78,4	105,8	-25,9%	-	n/d

In the 2025/26 season, the Company processed 7,076.0 thousand tons of sugarcane, a 10.1% decrease compared to 7,868.5 thousand tons in the 2024/25 crop year. Average productivity (TCH – tons of cane per hectare) reached 74.5 t/ha, compared to 84.5 t/ha in the previous season (-11.8%). This performance resulted mainly from rainfall significantly below historical averages in February and March, periods that are critical for crop development, conditions that proved more severe than anticipated when the

updated projections was issued. Additionally, at the Jalles Machado unit, higher levels of weed competition were observed in the organic cultivation areas, further contributing to the reduction in productivity.

The production mix for the season ended with 53.6% ethanol and 46.4% sugar, compared to 55.7% and 44.3%, respectively, in the previous crop year. The variance relative to the mix projected in the guidance is explained by the price dynamics between ethanol and sugar throughout the crop year. As ethanol parity became more favorable, the Company adjusted part of its production allocation, particularly at the Goiás units aiming to maximize value.

Total sugar production reached 436.6 thousand tons, a 5.3% decrease compared to the previous harvest, mainly impacted by the water deficit. Within this volume, organic sugar production totaled 78.4 thousand tons, below the level recorded in the 2024/25 cycle, reflecting the greater weed competition observed mainly at the Jalles Machado unit. On the other hand, VHP sugar production reached 135.1 thousand tons, a significant increase compared to the previous harvest, demonstrating the full operation of the VHP plant at the Santa Vitória Unit, which ran at a normalized pace in its first full harvest.

The 2025/26 crop year was affected by particularly adverse weather conditions in the states of Goiás and Minas Gerais, which impacted agricultural productivity across the sector. Nevertheless, the Company continues to execute, with discipline, its plan to expand crushing capacity and strengthen agronomic management, combined with strict control over operating costs, aiming for improvements in efficiency and productivity in the coming cycles.

The Investor Relations team remains available for any further clarification.

Rodrigo Penna de Siqueira

Chief Financial and Investor Relations Officer